



ANÁLISE DO NÍVEL DA QUALIDADE DE VIDA ENTRE PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE PLANALTO-BAHIA

Alex Dias Soares – Faculdade de Tecnologia e Ciências, Vitória da Conquista – BA, alexdiassoares@hotmail.com

Manfrêdo de Oliveira Pinheiro – Faculdade de Tecnologia e Ciências, Vitória da Conquista – BA, manfredlyon@hotmail.com

Mateus Fonseca Santos – Faculdade de Tecnologia e Ciências, Vitória da Conquista – BA, Mateus107@hotmail.com

Tatiane Marques – Faculdade de Tecnologia e Ciências, Vitória da Conquista – BA, taty.angel@hotmail.com

Leonardo Santos Ribeiro – Faculdade de Tecnologia e Ciências, Vitória da Conquista – BA, leoribeiro.10@hotmail.com

Antônio Carlos Santos Silva – Faculdade de Tecnologia e Ciências, Vitória da Conquista – BA, acssilva_cau@hotmail.com

Leonardo Madeira Pereira – Faculdade de Tecnologia e Ciências, Vitória da Conquista – BA, lelmadeira@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Diante das constantes mudanças que ocorrem em todo o mundo, em que a busca pelo capital exige dos indivíduos que sejam cada vez mais criativos e produtivos, é necessário que a educação acompanhe este processo e a figura do professor torna-se fundamental neste processo. O bem-estar comum depende do sucesso educacional, pois é através da ação dos educadores que surgem os demais profissionais, assim a qualidade de vida docente é motivo de preocupação e reflexão, haja vista que para que este profissional esteja preparado para orientar pessoas é necessário que ele esteja em situação de bem-estar.

Este estudo tem como objetivo analisar o nível de qualidade de vida dos professores da cidade de Planalto-BA, possibilitando a utilização destes parâmetros para reflexões posteriores. Igualmente, identifica as dificuldades enfrentadas no cotidiano laboral, as condições do ambiente, o relacionamento interpessoal bem como as situações de bem-estar dos educadores.

A relevância deste estudo é de grande interesse social, pois o bem-estar do educador refletirá diretamente no seu desempenho profissional.

METODOLOGIA

Este estudo se insere numa abordagem quantitativa, de caráter exploratório descritivo. O município de Planalto está localizado na região sudoeste da Bahia. Os sujeitos participantes do estudo foram professores do Ensino Médio da rede estadual de ensino, que informados, consentiram participar do estudo. Foi realizada uma amostra censitária.

O instrumento de coleta de dados consistiu no questionário WHOQOL – BREF, versão abreviada do instrumento para análise da qualidade de vida preconizado pela Organização Mundial de Saúde. O referido questionário avalia aspectos do ambiente físico e social, o nível de satisfação do trabalho e as relações interpessoais, a jornada de trabalho e qualidade de vida e bem-estar dos indivíduos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todas as respostas foram consideradas válidas. Ao analisar o primeiro item percebe-se que os entrevistados usufruem de um ambiente físico de trabalho no patamar avaliado entre bom e muito bom, com um ambiente relativamente saudável e bem estruturado. Isto é importante, pois um ambiente de trabalho saudável contribui para o bem-estar do profissional.



Em relação ao nível de satisfação no que se refere ao relacionamento interpessoal entre os professores, alunos e seus familiares, o resultado foi descrito como muito bom, porém quando se trata do grau de interesse dos alunos e das dificuldades diárias enfrentadas por eles em sala de aula a maioria considerou ruim. Este dado é preocupante, pois a falta de interesse do aluno oportuniza resultados negativos e estão atreladas as dificuldades vivenciadas pelos profissionais.

Ao avaliar o terceiro item, 42,9% dos entrevistados apontaram ter uma ampla jornada de trabalho e apesar de sua função não lhes exigir muito esforço físico, requer bastante esforço mental. Quanto a qualidade de vida e bem-estar, presentes no quarto item foram avaliados entre bom e muito bom, permitindo a inferência de que a situação de bem-estar entre os mesmos está ganhando novos rumos, ainda que de forma discreta, na medida em que estes declararam dispor de um tempo reservado para o convívio social, ter oportunidade de acesso aos bens culturais e participarem de atividades de lazer.

Entretanto, duas situações se manifestaram de maneira contraditória: apesar de 82,1% dos professores reconhecerem a importância da prática de atividades físicas para a saúde e bem-estar, apenas 3,6% afirmaram ter um estilo de vida regularmente ativo fisicamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo permitiu identificar e analisar a qualidade de vida entre professores do Ensino Médio do município de Planalto-BA. Estes indivíduos estão usufruindo de um padrão de vida estável no que tange a dimensão do bem-estar, considerando o relacionamento interpessoal e a estruturação e organização do ambiente de trabalho. Contudo, e de forma emblemática, vale ressaltar que a necessidade de novos estudos com o intuito de aprofundamento e reflexão sobre a temática em questão, relevante do ponto de vista social.

A situação educacional brasileira, mesmo passando por profundas mudanças positivas nas últimas décadas, ainda apresenta inúmeras e significativas dificuldades, que invariavelmente, refletiram na qualidade de vida e de trabalho de professores, parte *sui generis* deste processo.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de Vida; Saúde do Trabalhador; Docentes.

EIXO: Epidemiologia

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, LGD, PORTO GG. Análise das condições de vida de professores universitários [monografia de conclusão de curso]. Jequié: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Catarina (UFSC), 2000.

BUSS, P. M. Promoção da saúde e qualidade de vida. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 5, n. 1, p. 163-177, 2000.

CARLOTTO, M. S. A síndrome de burnout e o trabalho docente. **Psicol Estud**. v. 7, n. 21-9, 2002.

DELCOR, N. S., ARAÚJO, T. M., REIS, E. J. F. B., PORTO, L. A., CARVALHO, F. M., SILVA, M. O. et al. Condições de trabalho e saúde dos professores da rede particular de ensino de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. **Cad Saúde Pública**. v. 20, n. 2, p. 187-96, 2004.

ESTEVE, J. M. O mal-estar docente: a sala de aula e a saúde dos professores. Bauru, SP: Ed. Universidade do Sagrado Coração; 1999.

MARCHIORI, F.; BARROS, M. E. B.; OLIVEIRA, S. P. Atividade de trabalho e saúde dos professores: o programa de formação como estratégia de intervenção nas escolas. **Trabalho, Educação e Saúde**. 3:143-70, 2005.



SOUZA JC, CARDOSO WL, DAMASCENO C, SOUZA N, SIQUEIRA AF. Qualidade de vida de professores universitários. **J Bras Psiquiatria**, 53: 263-266, 2004.

WHOQOL - Group. The World Health Organization quality of life assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. **Soc Sci Med**.;41:1403-10. 1995.